

Américo Scucuglia propõe tornar Confraria da Praça Patrimônio Imaterial de São Caetano

Iniciativa reconhece a atuação solidária e humanitária do grupo na cidade

O vereador Américo Scucuglia - PRD, protocolou, nesta semana, um projeto de lei que propõe reconhecer a Confraria da Praça como Patrimônio Cultural Imaterial de São Caetano. A proposta surge em razão da significativa atuação social do grupo, bem como de seu compromisso contínuo com a solidariedade e a promoção de valores humanitários, que há anos fortalecem o tecido social da cidade.

Além disso, o parlamentar ressaltou que a iniciativa busca não apenas valorizar o trabalho realizado, mas também preservar a cultura da solidariedade no município. “O reconhecimento da Confraria da Praça como Patrimônio Imaterial é, portanto, uma forma de valorizar a cultura da generosidade, incentivar o protagonismo cidadão e preservar uma prática social que enriquece o município não apenas materialmente, mas espiritual e humanamente”, destacou Scucuglia.

Contudo, o vereador fez questão de lembrar que o grupo não se trata de uma simples reunião informal de amigos. Pelo contrário, ele frisou que a Confraria já se tomou uma verdadeira referência no município, justamente por promover, de forma recorrente, ações solidárias em benefício de diversas instituições assistenciais da cidade. “Mais do que um grupo informal, eles representam um exemplo concreto e inspirador



Para Scucuglia, a Confraria se tomou uma referência de como a mobilização comunitária pode gerar impactos duradouros e positivos”, acrescentou.

Ainda mais, o texto do projeto deixa claro que a Confraria da Praça possui toda a documentação necessária para o pleno funcionamento de suas atividades. Ou seja, trata-se de uma organização formalizada, com CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ativo e Estatuto Social devidamente registrado, o que reforça a seriedade do trabalho desenvolvido.

Do mesmo modo, o vereador argumenta que o reconhecimento formal servirá de estímulo não só para a continuidade das ações, mas também para a ampliação do impacto social que a Confraria já gera na cidade. “Esse reconhecimento é justo e necessário a um grupo que tanto contribui para o bem-estar coletivo e para a construção de uma cidade mais solidária, justa e humana”, completou Américo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 04